



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787

A  
Biblioteca Geral da Universidade  
de Coimbra  
COIMBRA

## A NOSSA ESTRADA descontentamento e preocupação

**T**emos acompanhado com bastante interesse o desenrolar das diligências em ordem à realização da reparação e beneficiação da nossa estrada, desde a Ponte das Três Entradas a Vale de Maceira e Santuário da Senhora das Preces.

Sabia-se que o pedido que o Senhor Presidente da Câmara, Dr. António Amaral, fizera ao Senhor Ministro das Obras Públicas fôra atendido; que a Câmara organizou e mandou sem demora o respectivo projecto e que a comparticipação do Ministério das Obras Públicas não tardou a vir, mas não se sabia quanto.

Agora sabe-se que a comparticipação da 1.ª fase da Ponte das Três Entradas a Aldeia, na extensão de quatro mil metros, foi de MIL CONTOS; que a Câmara adjudicou a reparação da estrada a um empreiteiro por 680 contos.

O que é que a Câmara vai fazer aos 320 contos que sobram?

Será que os vai aplicar na travessia de Aldeia, fazendo a rua ou estradas, em cubos ou paralelos?

Será que os vai aplicar na beneficiação de curvas, pois que é urgente alarga-las para facilitar o trânsito?

São perguntas, a que não recebemos responder. Só sabemos que há grande descontentamento em toda a freguesia, pois que toda a gente esperava que agora ficasse uma obra, tanto quanto possível, perfeita, de harmonia com o progresso e com as exigências do trânsito rodoviário.

Além do grande descontentamento, há uma grande preocupação — a estrada vai-nos estragar a festa da Senhora das Preces.

Depois de se saber que a estrada tinha sido entregue, dizia-se que os trabalhos iam começar sem demora.

Se os trabalhos tivessem começado em Novembro ou Dezembro a Câmara teria recebido os tais 150 contos.

Os trabalhos não começaram nem em Novembro, nem em Dezembro, nem em Janeiro, nem em Fevereiro.

Com esta demora, ou a nossa estrada não vai este ano, ou vamos

(Continua na página quatro)

## Pelo Santuário

*Nova Mesa* — Conforme foi anunciado, no passado dia um de Fevereiro realizou-se na Senhora das Preces a Assembleia Geral dos irmãos da Irmandade.

Estando presentes a maioria dos irmãos fez-se a leitura das contas dos anos de 1968 e 1969.

Em seguida procedeu-se à eleição

de nova Mesa sendo eleitos os irmãos António Lourenço Duarte, para Presidente, Ernesto Lourenço Fernandes, para tesoureiro que já era, José Lourenço Dias, António Miguel Castanheira, José Mendes Dias, Serafim Marques da Fonseca e José Moreira.

O Senhor Bispo de Coimbra confirmou a eleição e a nova Mesa tomou posse no dia um de Março, entrando imediatamente em exercício.

É de esperar que todos empreguem os seus melhores esforços para bem da Irmandade e do Santuário da Senhora das Preces

(Continua na página 4)

### AVISO

No mês de Fevereiro não se publicou a «Voz do Santuário» do que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes.

## O Turismo da Serra da Estrela E A NOSSA REGIÃO

A valorização turística da Serra da Estrela vai ser um facto e com o turismo da Serra alguns concelhos limítrofes vão beneficiar bastante.

O concelho de Oliveira do Hospital devia ver incluído na região turística da Serra da Estrela, até porque o monte do Colcurinho é uma sentinela vigilante da Serra, que lhe fica

mesmo em frente, e a pouca distância.

A este propósito, o Dr. Correia Neves, de Oliveira do Hospital e deputado na Assembleia Nacional, apresentou uma magnífica exposição sobre a valorização turística da Serra da Estrela, onde pedia que fosse incluída toda a região do Vale do Alva.

«...O próprio desenvolvimento

global do turismo há-de enquadrar-se num plano mais geral de desenvolvimento económico; e o fomento turístico de uma determinada zona, por outro lado, há-de obedecer a um plano regional de larga visão, e não pode esquecer, desde logo, as zonas confinantes por onde se escoam ou completa e cuidar das chamadas «zonas intermédias».

Este é, particularmente, o caso da Serra da Estrela.

A «Região de Turismo da Serra da Estrela», por sinal a primeira a ser criada no Continente, por Decreto n.º 41.089, de 2-5-957, tem a sede na Covilhã e abrange os concelhos de Bel-

(Continua na página 4)

## CENTRO DE ASSISTÊNCIA PAROQUIAL

*Aviso às famílias* — As crianças que frequentam o Patronato e a Creche têm tido sempre assistência médica gratuita e remédios pagos pelo Centro mas para terem estes benefícios é preciso que tenham frequência regular.

Acontece que ultimamente algumas crianças não aparecem e quando doentes as famílias consideram-nas com os mesmos direitos aqueles benefícios. Ora isso não está certo.

Daqui em diante quando qualquer criança do Patronato ou da Creche precisar de consultar

médicos, as famílias devem pedir uma guia para apresentar no acto da consulta.

Essa guia dá-lhes direito à consulta e aos remédios.

*Óleo de fígado de bacalhau para as crianças* — O nosso prezado amigo Sr. Carlos Mendes muito digno administrador da DOCAPESCA teve a gentileza de nos enviar uma nova remessa de óleo de fígado de bacalhau que todas as crianças tomam sem dificuldade alguma e que lhes faz muito bem à saúde.

Os nossos agradecimentos.

## Obras da igreja

Para as obras da igreja paroquial recebemos mais as seguintes donativos: de D. Maria Clara Martins, 500\$00; do Sr. Serafim dos Santos Gabriel, 100\$00; do Sr. José Tavares de Júnior, 50\$00; da Sr.ª D. Maria do Rosário Botelho, 50\$00; do Sr. António Gonçalves Matias, da Relva Velha, 50\$00; de uma anónima, 50\$00.

A todos os nossos agradecimentos.

## Telefones sem fios e fios sem telefones

Pois é verdade, já cá chegou, aos lugares da serra, o progresso à moderna.

Já há bastante tempo que colocaram entre Vale de Maceira e Chão Sobral, os postes para os fios dos telefones, mas até agora nem fios nem telefones. Entre Aldeia das Dez e Goulinho há fios e não há telefones.

Dizem os entendidos aos interessados que há falta de material.

É desculpa que não pega, porque as fábricas ainda não fecharam, arame não falta e as minas de cobre ainda não estão esgotadas.

Como são povos da serra... e como as eleições ainda vêm longe...

## LINDA OFERTA

O Sr. Roberto Armando Moura, filho do Sr. José Joaquim de Moura e neto do Sr. António José (falecido) teve a gentileza e a boa lembrança de oferecer à nossa igreja uma linda carpeta para o altar do Santíssimo Sacramento.

Os nossos agradecimentos e que Nosso Senhor lhe pague.

# DEPOIS DE SOFRER MUITO

## MORRO SÒZINHA...

### ( J A C I N T A )

No dia 20 de Fevereiro faz 50 anos que morreu, no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, a vidente Jacinta. Tinha partido a 21 de Janeiro, um mês menos um dia, antes. Desde esse dia até à festa da Purificação de Nossa Senhora, dia 2 de Fevereiro, ficou internada no Orfanato dos Milagres, rua da Estrela, 17, onde foi algumas vezes visitada por Nossa Senhora. A Madre Maria da Purificação Godinho, fundadora e directora desse Patronato, apontou cuidadosamente as palavras que a pequenina repetia, afirmando tê-las ouvido à Virgem Santíssima.

Que impressionantes confidências sobre as modas, a impureza e castigos que Deus mandaria a Portugal e ao mundo se não houvesse a devida emenda e reparação!

Depois de duas semanas no Orfanato, a «Casa de Nossa Senhora de Fátima» como a

pequenina lhe chamava, foi internada no Hospital de D. Estefânia. O diagnóstico médico do internamento hospitalar acusava: «pleurisia purulenta da grande cavidade esquerda fistulizada; osteite da 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> costelas».

A pequenina, como muitas testemunhas declararam, afirmava que era inútil fazerem-lhe a operação, pois morreria em breve, como Nossa Senhora lhe tinha anunciado. Apesar de tudo, e porque os médicos insistiram, sujeitou-se e foi operada no dia 10 de Janeiro pelo Dr. Salazar de Sousa. Cortaram-lhe duas

costelas, do lado esquerdo, ficando-lhe aberta uma extensa e larga ferida. Quantas dores teve que suportar! Não lhe tinha dito a sua Mãe Celeste, ainda em Fátima, que em Lisboa teria muito que sofrer «por amor de Nosso Senhor e pelos pecadores?»

A enfermeira que lhe fazia os curativos, D. Nadege Silvestre, não se cansava de afirmar que aquela criança era muito paciente e sofrida. «Naquela menina — são palavras suas — o sofrimento nem parecia que o era. Com os sofrimentos da sua

doença, outra qualquer criança não pararia de gritar. Mas essa menina só gemia!»

No Hospital voltou a ser visitada por Nossa Senhora. Sua prima Lúcia escreve: «De Lisboa mandou-me ainda dizer que Nossa Senhora já a tinha ido ver e lhe tinha dito o dia e hora em que morreria; e recomendava-me que fosse muito boa».

Raiou o dia 20 de Fevereiro, marcado por Deus, para transplantar, dos canteiros da Terra para o jardim do Céu, a mimosa florinha de Fátima.

Às 6 horas da tarde declarou

que se sentia mal e pediu os sacramentos. Pelas 8 horas fez a última confissão ao Prior da freguesia dos Anjos, Rev.<sup>o</sup> Dr. Manuel Pereira dos Reis, porque ia morrer. O sacerdote, não descobrindo sinais de morte próxima, resolveu dar-lha só no dia seguinte.

Pelas 10,30 da noite, a Jacinta, obra-prima da graça, uma das mais belas e puras almas que habitaram este mundo de pecado, expirou tranquilamente, sòzinha, como Nossa Senhora lhe tinha predito.

# Senhora das Preces

*a grande*

**Romaria das Beiras**

Conforme está marcada, a Festa da Senhora das Preces — a grande Romaria das Beiras — realiza-se no primeiro domingo do mês de Julho, ou seja nos dias 4 e 5 de Julho

## Assinaturas pagas durante o mês de Janeiro

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

Carlos Guilherme, Parente.  
D. Maria Olímpia Figueiredo, Aldeia das Dez.

Benjamim da Cruz Gouveia, Alvoco de Varzeas.

Benjamim da Cruz Gouveia, Alvôco de Várzeas.

António da Costa Abrantes, Gavinhos de Cima.

Maximino de Jesus Martins, S. Sebastião da Feira.

Armando Gonçalves, Chão Sobral

António Mendes Álvaro, Vale de Maceira

Joaquim Lopes, Chães d'Égua.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Feliciano Portugal, Oliveira do Hospital.

Ernesto Lourenço Fernandes, Goulinho.

Modesto Manuel Marques Alvarez, Lisboa.

José Moraes Dias da Cruz, Alvôco de Várzeas.

Júlio dos Santos, Oliveira do Hospital

D. Maria do Rosário Botelho, Aldeia das Dez.

José Tavares de Sousa Júnior, Porto de Mós.

José Firmino Madeira, Oliveira do Hospital.

Albertino de Oliveira, Caldas de S. Paulo.

Joaquim dos Santos Formigo, Lisboa.

José dos Anjos Marques, Lisboa.

Apolinário Rodrigues Barros, Minde.

César do Carmo Pacheco, Algueirão.

D. Vestina Mariana Pereira, Loures.

D. Lucinda do Rosário, Tábua.

Com 25\$00 pagou o Senhor Manuel Mendes Sazes, Aldeia das Dez.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

José Moreira da Silva, Chão Sobral.

Agostinho Lourenço Duarte, Lourenço Marques.

Com 40\$00 pagou o Senhor António Lourenço Júnior, Goulinho.

Com 50\$00 pagou a Senhora D. Jesuína Nunes de Brito, Porto.

Com 65\$00 pagou o Senhor José da Silva, Nova Lisboa, Angola.

Com 110\$00 pagou a Senhora D. Margarida da Conceição Costa, Ponte das Três Entradas.

## ANEDOTAS

ESPERTEZA GALEGA

Um dia, certo pequeno proprietário rural de Lugo, tendo uma demanda com um vizinho, procurou o advogado e disse-lhe que pensava em mandar dois porcos ao juiz para obter sentença favorável na causa. O Advogado tirou-lhe isso da cabeça. O processo estava bem figurado para ele, e o magistrado, homem íntegro, se percebesse que uma das partes queria comprar a justiça por dois porcos, era capaz de dar razão à outra, ainda que ela a não tivesse. E concluiu, despedindo-se:

— Se lhe dás os porcos, perdes a demanda.

— O senhor doutor está certo nisso?

— Certíssimo.

Passou-se tempo, a causa foi julgada, o lavrador de Lugo ganhou e, no dia seguinte, muito risonho, a boina nas mãos, estava em casa do advogado para lhe agradecer e lhe pagar.

— Vês que te deste bem com o meu conselho? — disse o homem de leis, abraçando-o.

— Se eu tivesse seguido o seu conselho, senhor doutor, tinha perdido.

— Quê? Tu mandaste os porcos ao juiz?

— Mandei.

— E ganhaste a demanda?

— Mandei-lhos em nome do outro.

ooOoo

IDADE...

Um amigo dá a outro o número do seu telefone. — Toma nota: é o 42 56 31.

— Não é preciso apontar porque é a idade da minha mulher.

— A idade da tua mulher? Não compreendo!

— Pois é muito fácil. Primeiro, os anos que aparenta; segundo, os anos que tem; e, terceiro, os anos que diz ter.

ooOoo

Um sujeito míope, e ao mesmo tempo desastrado, entra numa sala e logo, por infortúnio, tropeça numa mesa e faz cair no chão duas jarras magníficas, que se quebraram em mil pedaços.

— Ah! Meu Deus! — exclama a dona da casa, — Duas jarras de Sévres, antiquíssimas!

— Ah! Ainda bem, minha senhora, ainda bem que não eram novas!...

## UM NOVO CAFÉ EM Aldeia das Dez

Desde o dia 8 de Fevereiro, Aldeia das Dez tem um magnífico *Café*, muito bem localizado, no largo das fontes e mobilado com cadeiras e mesas das mais modernas.

Este estabelecimento ficaria bem em qualquer vila ou cidade de Portugal.

É seu proprietário o Sr. Serafim Mendes da Costa, que também tem o carro de aluguer, e a quem apresentamos as nossas felicitações e desejamos as maiores prosperidades.

Quando passar por Aldeia No largo repare bem Vá tomar qualquer coisa Ao *Café VAIVEM*

## RESPOSTA A UMA CARTA

Tábua, 16-1-1970

Ex.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>e</sup> Mário

Envio 20\$00 para pagar a minha assinatura, n.º 1725.

Peço por favor que me explique esta pagela que diz que não precisamos de igrejas, nem de boas obras, etc. para ir para o céu.

Até me dá vontade de desistir do jornal.

Os meus cumprimentos etc.

1.º — Muito agradeço os 20\$00 para o jornal.

2.º o jornal não tem nada que ver com a pagela, nem foi o jornal que lhe levantou dúvidas e lhe causou preocupações. No jornal nunca se escreveu, nem

escreverá, essa doutrina contrária ao Evangelho.

3.º A pagela é uma folha de propaganda protestante, desse gado miúdo, estúpido e analfabeto que escolhe a doutrina de harmonia com o modo de vida que quer viver.

A fé em Jesus Cristo é necessária mas não basta, pois que até o próprio apóstolo S. Tiago diz que *a fé sem obras é morta*.

Se *só a fé* fosse precisa, Jesus Cristo não teria pregado o sermão das bem-aventuranças, nem falaria nos Mandamentos da lei de Deus, nem na Eucaristia, nem no baptismo, nem nas obras de caridade e obras de misericórdia.

Minha senhora, leia o Evangelho e lá tem a resposta que pode e deve dar a essa gente.

Se o não tiver, diga, que de boa vontade lhe envio um exemplar dos Quatro Evangelhos.

## JUNTA DA FREGUESIA

Anunciaram os jornais que no próximo ano de 1971 vão realizar-se as eleições para a escolha de novas Juntas de Freguesia.

O tempo passa depressa e as obras projectadas e prometidas não chegam a realizar-se.

A luz ainda não foi para o cemitério, a rua do Posto Médico, que foi prometida, ainda está na mesma, a rua do cemitério ainda não foi concluída e sabe

Deus quando será. Os povos queixam-se de que nada se fez ainda, e eles também são da freguesia.

A Junta não terá dinheiro, mas é preciso pedir e insistir.

Os povos já não se conformam com o deixar correr. Querem os melhoramentos a que têm direito.

Se as Juntas se contentam só com passar atestados... é pouco e não cumprem a sua missão.

### JOSÉ LOURENÇO DIAS

REPARAÇÕES E INSTALAÇÕES

DE

RÁDIOS E TELEVISÕES

COM ESTABELECIMENTO

EM

OLIVEIRA DO HOSPITAL

## Possível Origem do Toponímio "ALDEIA DAS DEZ"

O Sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, autor dos artigos *Dizem velhos manuscritos* fez uma separata dos artigos publicados na *Voz do Santuário* reunio-os num livro e ofereceu algumas centenas de exemplares à nossa igreja paroquial, revertendo o produto para as obras da igreja.

Custa apenas 5\$00 e será enviado pelo correio a quem o pedir.

É um trabalho interessante para quem deseja conhecer a história de Aldeia das Dez.

Todos os filhos de Aldeia espalhados pelo mundo o devem adquirir.

### Os quatro Evangelhos

Um livro que todos os cristãos devem possuir e ler.

Se não pode comprar a Bíblia, ao menos compre os *quatro Evangelhos*.

# A NOSSA ESTRADA

## descontentamento e preocupação

(Continuado da página 1)

ficar com a festa prejudicada ou até mesmo inutilizada — basta que nessa altura da festa a estrada ande em obras.

Diz-se que o empreiteiro é o mesmo da estrada de Meruge e que ele começou a estrada de Meruge e não a de Aldeia. Porque é que a Câmara não lhe indicou em primeiro lugar a de Aldeia para começar?

Se os trabalhos da nossa estrada começassem agora, como se dizia, era possível nestes quatro meses arranjar a estrada, depois são apenas quatro quilómetros e para a festa devia estar pronta.

A Mesa da Irmandade da Senhora das Preces já por escrito informou a Câmara da data da festa da Senhora das Preces e transmitiu-lhe a sua grande preocupação e o grande receio de a festa ficar inutilizada.

Esperamos que o Senhor Presidente da Câmara resolva o melhor possível estes problemas que muito nos preocupam e que toda a gente deseja ver resolvidas, mas bem.

# O Turismo da Serra da Estrela

## e a nossa região

(Continuado da pág. 1)

monte, Covilhã, Fundão (na vertente sudeste), Gouveia, Seia (na vertente noroeste) e Mantigas (em pleno centro).

Ora, além de ser desejável que se alargue aos concelhos da Guarda e Celorico da Beira, por razões várias, é altura de se lembrar aqui, na mais alta Casa legislativa da Nação, esse trecho pitoresco e magnífico que é o «Vale do Alva», tão esquecido ele tem andado dos poderes públicos.

Como se sabe, o Alva, que nasce na Estrela, desprende-se e afunda-se para Noroeste, atravessando desde logo terras dos concelhos de Seia, Oliveira do Hospital, Arganil, etc., até ir morrer ao Mondego, já não longe de Coimbra.

Coleando em larga extensão o sopé da Montanha, é, por assim dizer, um complemento natural da Serra da Estrela, sobretudo quando encarados, uma e outro, sob o ângulo turístico.

Extremamente belo o seu Vale, guarda nesse troço quadros de pitoresco inegável, conhecidos e famosos, como Sandomil, Ponte de S. Gião, Ponte das Três Entradas, Avô, Barril e Côja. Com alguns bons areais, muita vegetação, pesca, barcos rústicos, rica etnografia, as velhas «noras» e «azenhas», aldeias alcantiladas de sugestiva poesia, vertentes altas repletas de miradouros naturais admiráveis, como exemplo as «Varandas» de Avô; romarias tradicionais, ótimos produtos agrícolas, boa fruta, majestosos montes sobranceiros, como o Colcurinho, no concelho de Oliveira do Hospital; etc., etc..

Acontece ainda que, cortado pela Estrada da Beira, na Ponte da Mucela, esta rodovia corre lado a lado com ele num extenso troço, pelo alto da encosta Norte, designadamente quando atravessa o concelho de Oliveira do Hospital, entre Senhor das Almas e Póvoa das Quartas, toda ela, nessa tira, verdadeiro miradouro para o Rio, o Vale e a Serra.

Mas, e por se conhecer precisamente a grande atracção turística do Vale em conjugação com a Serra, está neste momento a Secretaria de Estado da Informação e Turismo a concluir a sua esplêndida Pousada, toda cheia de *raça* e belas vistas, na Póvoa das Quartas, limite do concelho de Oliveira do Hospital, e que é, por certo, das mais felizes iniciativas dos serviços oficiais do Turismo.

Toda a região, nomeadamente o planalto de Oliveira do Hospital, é rica de atractivos e valores paisagísticos, artísticos e culturais. Para me não alongar, lembro apenas a existência dos vestígios romanos da Bobadela, a Caveira dos Ferreiros na vila-sede do concelho (séc. XIII) — da qual Miguel Torga escreveu que é ir ali quem quiser ver a autêntica Idade Média; o amor, a religião, a cavalaria — vários dólmenes e sepulturas na rocha pela vasta zona, as igrejas moçárabes do séc. IX de Lourosa e S. Pedro, esta próximo de Arganil, exemplares dos famosos solares beirões, Avô — página de de história e poesia, etc., etc.; boa cozinha, fruta, queijo da serra e vinho já da zona demarcada do apreciado Dão.

# PELO SANTUÁRIO

(Continuado da página um)

**Novos Irmãos** — Foram admitidos como irmãos da Irmandade da Senhora das Preces António Miguel Castanheira, do Chão Sobral, Serafim Marques da Fonseca e mulher, da Grammaça, Manuel Henriques, do Avelar, Maria da Anunciação Mendes Moreira, do Chão Sobral, Albertino Martins, do Casal Cimeiro, Vaseq Lourenço Duarte, de Vale de Maceira, Genésio Mendes Formigo e mulher, Goulinho, Germano Lourenço e mulher, Goulinho, Palmira da Conceição Costa e Natália da Conceição Duarte, do Goulinho.

**Homens de fora da freguesia podem ser irmãos?** — Algumas pessoas perguntam se homens de fora da freguesia, de Aldeia, podem ser admitidos na Irmandade.

Podem, sim senhores, sempre houve na Irmandade irmãos de fora da freguesia.

Folheando os livros antigos de registo de novos irmãos, encontramos gente de todas as freguesias dos concelhos vizinhos e de muitas terras da Beira Baixa.

Em 1860 havia irmãos da Irmandade da Senhora das Preces das seguintes terras: Carregal do Sal, Poiães, Folques, Pedrógão

Grande, Pedrógão Pequeno, Serfã, Oleiros, Penamacor, Covilhã, Tábua, Tortozendo, Vide, Piódão, Pomares, Vila Pouca, o que indica que nessa época era uma grande honra pertencer à Irmandade da Senhora das Preces.

Presentemente temos apenas dois: o Sr. José Pires Lourenço, de S. Vicente da Beira e o Sr. José Alípio de Campos, residente em Coimbra.

**O que é preciso fazer para entrar para a Irmandade?**

É preciso pedir por escrito a sua admissão ao Presidente da Mesa da Irmandade, pagar a cota anual e cumprir as obrigações dos Estatutos.

O pedido pode ser feito nos seguintes termos:

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Presidente da Mesa da Irmandade da Senhora das Preces

Fulano de tal, casado (ou solteiro) de tantos anos de idade, filho de... e de... residente na freguesia de... concelho de..., desejando ser admitido na Irmandade de Nossa Senhora das Preces, prometendo cumprir as obrigações impostas pelos Estatutos da mesma Irmandade, muito respeitosamente pede se digne admiti-lo.

Data e assinatura.

## Estrada das Pedras Lavradas

No dia 13 de Janeiro foi adjudicado, a uma firma do Porto, mais um lanço da estrada das Pedras Lavradas entre Pedras Lavradas e Teixeira pela quantia de *dez mil duzentos e cinquenta e nove contos*.

Depois será feito o último lanço entre Teixeira e a Barriosa, ficando assim toda ligada.

Esta estrada depois de concluída muito beneficiará toda a nossa região, além de ser uma mais curta distância entre Coimbra e a Covilhã.

O Santuário da Senhora das Preces muito lucrará com esta estrada, pois facilitará a vinda dos milhares deromeiros e turistas dos lados da Beira Baixa.

# A QUARESMA

O tempo quaresmal dura 40 dias, em recordação dos mesmos que Jesus passou no deserto, antes de iniciar a Sua vida pública. Foram 40 dias inteiramente dedicados à oração e à penitência.

Nos primeiros séculos da Igreja, a Quaresma constituía o grande retiro espiritual durante o qual os catecúmenos recebiam uma preparação mais cuidada e mais completa para receberem o Baptismo, na Vigília Pascal.

Todos os adultos, após a instrução nas verdades reveladas e na moral cristã, durante três ou quatro anos e que desejava-

vam receber o Baptismo inscreviam-se no 1.º domingo da Quaresma para seguir as instruções e as cerimónias especiais que lhes eram destinadas nesses 40 dias.

Além das sete reuniões plenárias (7 domingos) de toda a comunidade cristã nas quais os catecúmenos recebiam uma instrução especial, havia outras cerimónias destinadas a purificar os catecúmenos e a iniciá-los nos mistérios da vida cristã.

Durante a Quaresma, os cristãos reuniam-se na igreja, não apenas ao Domingo, mas todos

os dias da semana. Assim não só acompanhavam e amparavam pelo seu exemplo e pela sua oração, os que iam ser baptizados, mas também procuravam eles próprios tornar-se mais dignos do Baptismo que já haviam recebido.

O grande pensamento que abrange toda a Quaresma é o da luta contra Satanás.

Toda a vida de Cristo foi uma luta contra o Demónio e contra todo o mal. Ora a vida do cristão terá de continuar esta mesma luta. Não prometemos no dia do nosso Baptismo renunciar a Satanás e às suas seduções?

O cumprimento destas promessas exige de nós uma luta contínua contra as nossas más inclinações, contra as tentações diabólicas e contra o mundo de podridão e maldade em que vivemos.

A Quaresma é o tempo mais propício para um esforço sincero de conversão interior e de purificação. A bênção e a imposição das cinzas no início desta quadra litúrgica recorda-nos que somos pecadores e que temos necessidade da penitência para alcançarmos o perdão.

## Café Vaivém

Aldeia das Dez

Largo das Fontes

com  
**carro de aluguer**  
de  
**Serafim Mendes da Costa**  
Telefone 57171

Visite a Senhora das Preces